



MINISTÉRIO PÚBLICO DO ESTADO DE SERGIPE
PROCURADORIA GERAL DE JUSTIÇA
COORDENADORIA DE COMUNICAÇÃO
RECORTE DE JORNAIS

Jornal do Dia - 05/03/2015

Caso 'Tota': assédio a jurados adia julgamento pela 3ª vez

Uma denúncia de suposto assédio aos jurados provocou mais um adiamento do julgamento dos irmãos José Genivaldo de Oliveira, 50 anos, Josué de Oliveira, 41, e José Gileno de Oliveira, 51. Ele estava marcado para acontecer hoje de manhã no Fórum Juiz Mário de Almeida Lobão, em Ribeirópolis (Agreste), mas foi suspenso ontem por decisão da juíza substituta da comarca, Jocelaine Costa Ramires de Oliveira. Os três réus são acusados de matar, com um tiro de escopeta, o aposentado Antônio dos Santos, o "Tota de Percílio", em 15 de abril de 2013, no povoado Cruz das Graças, em Nossa Senhora Aparecida.

O novo pedido de adiamento foi feito pelos representantes do Ministério Público, "calcado em relatos de jurados que informam terem sido contatados por pessoas vinculadas aos acusados, solicitando a cooperação daqueles no sentido de absolvê-los". O JORNAL DO DIA não conseguiu falar ontem com a assessoria do MPE. Já o advogado Evaldo Campos, que integra a defesa dos réus, disse à reportagem que desconhece as denúncias de assédio aos jurados sorteados.

As supostas abordagens serão apuradas em um inquérito policial já determinado pela juíza, com prazo de 20 dias para resposta. "Diante dos fatos elencados na manifestação de fls. 726 dos autos, que esboçam uma possível interferência de terceiros sobre a garantia da imparcialidade do corpo de jurados, fato que será devidamente averiguado a partir da

apuração detalhada dos fatos a ser promovida mediante investigação policial, impõe-se de forma cristalina, ad cautelam, a necessidade de ADIAMENTO da sessão de julgamento outrora designada para o dia 05/03/2015", escreveu Jocelaine, indicando que os responsáveis podem ser indiciados criminalmente.

Agora, o julgamento dos irmãos Oliveira está programado para o dia 14 de abril, enquanto o novo sorteio de jurados deve ocorrer em 23 de março. O júri já foi adiado outras duas vezes. A última delas foi em 12 de fevereiro, quando o Ministério Público da comarca pediu o adiamento da audiência, alegando que houve mudança no cargo e que o novo promotor precisaria de tempo para estudar o processo.

"Tota de Percílio" foi morto dentro de casa, depois de brigar com um grupo que estava parado em um bar vizinho e bebia ouvindo o som de um carro em altíssimo volume, incomodando a vizinhança. Segundo a denúncia da Promotoria, o idoso tentou desligar o som e chegou a trocar empurrões com o filho de um dos acusados. Os réus, por sua vez, se armaram com escopetas, invadiram a residência e chegaram a encurralar Antônio em um quarto, onde a vítima morreu com um tiro no pescoço.

Genivaldo, Josué e Gileno se entregaram à polícia seis meses depois e admitiram o crime, que chocou todo o estado. Ambos estão presos na Cadeia Pública de Nossa Senhora do Socorro (Grande Aracaju) e já tiveram um pedido de liberdade negado pela Justiça. **(Gabriel Damásio)**